



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira
SIA UFV Virtual 2020



Cadernetas agroecológicas: uma tecnologia social para empoderamento das mulheres na agroecologia

Universidade Federal de Viçosa

CASTRO, Nayara Lopes de¹; FREITAS, Alair Ferreira de²; TELLES, Liliam³

¹ Graduanda em Engenharia Agrônoma na Universidade Federal de Viçosa, nayara.castro@ufv.br

² Professor do Departamento de Economia Rural, Universidade Federal de Viçosa (UFV), alair.freitas@ufv.br

³ Mestra em Extensão Rural pela Universidade Federal de Viçosa, liliamtelles@gmail.com.

Introdução

A modernização da agricultura gerou um intenso processo de migração do campo para a cidade, reforçando um fenômeno de masculinização do campo, que contribuiu com a invisibilização da densidade da vida econômica e do trabalho cotidiano das mulheres agricultoras diante do fato de que boa parte das transações e ações não são monetizadas ou calculadas para inserção em mercados formais

Objetivos

O objetivo desse projeto em andamento é implementar a Caderneta Agroecológica a mulheres agricultoras rurais e urbanas, promovendo seu empoderamento e autonomia econômica por meio do monitoramento, qualificação e diversificação da produção agroecológica e pela organização econômica no município de Viçosa/MG

Material e Métodos

Foram utilizados as Cadernetas Agroecológicas (CA) e o Questionário de Caracterização Socioeconômica (QCS). A CA tem o formato de um caderno em espiral, cada página está organizada por quatro colunas: consumo, doação, troca e venda. Nessas colunas são anotadas diariamente as informações referentes ao produto, quantidade e valor monetário, enquanto o QCS levantou informações socioeconômicas para construir o perfil das mulheres envolvidas na pesquisa

Resultados e Discussão

A experiência de implementação das Cadernetas Agroecológicas demonstraram que o ato de anotar estimula as agricultoras a incrementar a produção, ampliar a diversidade de produtos para o autoconsumo e incorporar novas práticas de produção saudáveis, além da inclusão das agricultoras em circuitos curtos de comercialização, como as feiras, ou mesmo mercados locais

Conclusões

Além de ser um instrumento de coleta de dados para a pesquisa, é também um instrumento de empoderamento político, que possibilita as agricultoras, sistematizarem seu trabalho e compreenderem sua contribuição para a economia. Outra questão é que as agricultoras tornam-se sujeitos da pesquisa, rompendo com a relação de poder histórica da construção do conhecimento acadêmico e do fazer científico

Bibliografia

- Articulação Nacional de Agroecologia. (2018). *Rios da memória das mulheres da agroecologia*. IV Encontro Nacional de Agroecologia. Retrieved from <http://www.agroecologia.org.br/2018/06/03/rios-da-memoria-das-mulheres-da-agroecologia/>.
- Francis, C. (2009). Education in organic farming and food systems. In: Francis, C. (ed.) *Organic farming: The ecological system*. Agron. Monogr. 54. ASA, CSSA, SSSA, Madison, WI: 283-299.
- Polanyi, K. (2000). *A Grande Transformação: as origens da nossa época*. Rio de Janeiro: Campus.

Apoio Financeiro

CNPq

Agradecimentos

Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata Mineira (CTA-ZM) e às mulheres agricultoras